

**Autor: FRED HENRIQUE PEREIRA DE FARIA**

**Título: PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE E DE EDUCAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR POR MEIO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

**Data da defesa: 27/08/2010**

**Orientadora: Profª Drª ADRIANA CAVALCANTI DE AGUIAR**

## **RESUMO**

A expansão da Estratégia Saúde da Família e a progressiva ampliação da cobertura, que alcança, atualmente, 5.272 municípios (51,66% da população nacional), com 30.996 equipes, colocam um desafio para as iniciativas de avaliação e de melhoria contínua de sua qualidade, o que inclui fortalecer as ações de promoção da saúde. Uma prioridade é avançar na relação entre os setores saúde e educação. Como as escolas constituem importante equipamento social para a construção de uma sociedade democrática, seu ambiente é um espaço potencial de transformações sociais e de constituição de conhecimentos e valores. Os escolares, além de serem multiplicadores, levando as informações para toda a sociedade em que vivem, acabam por adquirir hábitos para toda a vida. É nesse contexto que este estudo teve como objetivo investigar a percepção de profissionais de saúde e educação sobre a importância da promoção da saúde, por meio da Estratégia Saúde da Família, em escolas públicas do município de Juiz de Fora/MG. O estudo foi qualitativo, realizado por meio de uma pesquisa exploratória. O método de coleta de dados foi a entrevista presencial individual, com roteiro semiestruturado. A pesquisa foi realizada em 10 Unidades de Saúde da Família sorteadas aleatoriamente e nas escolas públicas das áreas adscritas a essas unidades. Os sujeitos da pesquisa foram os diretores das escolas (ou profissional indicado por esse) e um profissional de cada Unidade de Saúde da Família indicado pelo chefe da unidade como o mais envolvido com atividades de promoção da saúde e prevenção de agravos nas escolas. Os resultados indicam que os entrevistados consideram de extrema importância a abordagem da promoção da saúde no ambiente escolar e o desenvolvimento de hábitos saudáveis. Contudo, apesar do desejo por parte dos profissionais da realização de ações conjuntas entre escolas e Unidades de Saúde da Família, ainda não existe um planejamento adequado para que isso ocorra. Geralmente, as ações de promoção de saúde realizadas nas escolas pesquisadas são promovidas por iniciativas individuais, o que acaba por comprometer tanto os resultados, quanto a continuidade dos projetos. Ao limitar sua ação a atender os problemas de saúde já instalados e que necessitam tratamento, os profissionais das Unidades de Saúde da Família ficam assoberbados e têm dificuldade de investir na promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Saúde da família. Saúde escolar. Atenção primária à saúde. Promoção da saúde.

## ABSTRACT

The expansion of the Family Health Strategy and the gradual expansion of the coverage, which reaches, currently, 5272 municipalities (51.66% of the national population), with 30,996 teams, become a stimulus and an additional challenge to the initiatives of assessment and continuous improvement of its quality. One priority is to advance the relationship between health and education sectors. Moreover, as the school is an important social tool for the construction of a democratic society, its environment is a potential space of social changes and constitution of knowledge and values. The school besides being multipliers taking the information to the whole society where they live, acquire habits for life. Based in this context, this study aimed to investigate the views of health and education professionals about the importance of health promotion, through the Family Health Strategy, in public schools in the city of Juiz de Fora/MG. The qualitative study was conducted through exploratory research. The method of data collection was the personal interview, with a semistructured script. The survey was conducted in 10 of the Family Health Units and in the public school areas ascribed to such units. The study subjects were school principals (or designated by that professional) and one professional in each Family Health Units indicated by the leader of the unit as the most involved with the activities of health promotion and disease prevention in schools. The results indicate that respondents consider extremely important to approach health promotion in the school environment and developing healthy habits. However, despite the desire by professionals carrying out joint actions between schools and Family Health Units, seems to lack adequate planning for this to occur. Generally, the actions of health promotion at local schools surveyed are promoted by individual initiatives, which ultimately undermine both the results, as the continuity of projects. By limiting their action to address the health problems already installed and they need treatment, the professionals of the Family Health Units are overwhelmed and have difficulty investing in health promotion.

**Keywords:** Family health. School health. Primary health care. Health promotion.